



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**29 e 30/07/2021**

## ÍNDICE NOTÍCIAS DA INSTITUIÇÃO

1. RELATÓRIO
2. Senac RN oferece 160 vagas gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – ELO JORNAL – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
3. Senac RN oferece 160 vagas gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – LUCAS TAVARES – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
4. Senac RN oferece 160 vagas gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – PASSANDO NA HORA RN – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
5. Senac-rn oferece 160 vagas gratuitas para cursos em natal, assú, caicó e mossoró – BLOG LUCIANO VALE – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
6. Senac-rn oferece 160 vagas gratuitas para cursos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – NOVA CRUZ OFICIAL RN – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
7. Senac-RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
8. Senac-RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 30/07/2021
9. Senac-RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – MARCOS DANTAS – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
10. Senac-RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – NOVO NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
11. Senac-RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – OS AMIGOS DA ONÇA – Rio Grande do Norte – 29/07/2021
12. Natal acabará com restrições no comércio no dia 19 de agosto – BLOG LUCIANO VALE – Rio Grande do Norte – 29/07/2021

13. RN reduz participação no comércio da região Nordeste – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 30/07/2021
14. Com profusão de mentiras, Jair Bolsonaro faz maior ataque a sistema de voto – FOLHA – SÃO PAULO - 30/07/2021
15. Apuração de caso Covaxin foi pedido informal, diz Pazuello – FOLHA – SÃO PAULO - 30/07/2021
16. Tesouro vê espaço para Bolsa Família de R\$ 300 – FOLHA – SÃO PAULO - 30/07/2021
17. Comércio perde 190,7 mil empresas em seis anos, diz IBGE – FOLHA – SÃO PAULO - 30/07/2021
18. Com geadas, estimativas de inflação superam 7% – ESTADÃO – SÃO PAULO - 30/07/2021
19. Para conter crise, governo rompe contrato da Covaxin; CPI não recua – O GLOBO – RIO DE JANEIRO - 30/07/2021
20. Brasil gera 1,5 milhão de empregos formais no primeiro semestre – O GLOBO – RIO DE JANEIRO - 30/07/2021
21. GRÁFICOS

## RELATÓRIO

No clipping desta sexta-feira (30), a notícia “Natal acabará com restrições no comércio no dia 19 de agosto”, do blog Luciano Vale, contou com a avaliação do presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. Para ele, as medidas tomadas pela prefeitura irão fortalecer o otimismo dos empreendedores para o segundo semestre.

A notícia da oferta de 160 vagas gratuitas de cursos técnicos do Senac RN foi bastante divulgada na imprensa potiguar. Os cursos acontecerão em Natal, Assú, Caicó e Mossoró. As inscrições vão até dia 3 de agosto. “Somente em 2021 já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à população interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos”, disse Marcelo Queiroz.

Nas manchetes potiguares, o RN reduziu a participação no comércio na região Nordeste. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2010 e 2019, a receita bruta de revenda do RN praticamente dobrou, mas a participação caiu 7,1% para 6,4%.

Nas manchetes nacionais, o destaque é a realização da live do presidente da República, Jair Bolsonaro, denunciando supostas fraudes nas eleições brasileiras. Ele alegou que estas eram provas, porém ele trouxe teorias que circulam na internet e foram desmentidas anteriormente.

O ex-ministro da Saúde, o general do Exército Eduardo Pazuello, afirmou que a apuração do caso do imunizante Covaxin foi um pedido informal. Por essa razão, o caso não recebeu o devido tratamento do ministério. Na época, órgãos de investigação não foram acionados pelo governo.

Ainda em relação a Covaxin, para conter a crise, o governo rompeu o contrato de aquisição do imunizante, que já havia sido suspenso anteriormente. Porém, mesmo com o cancelamento, o relator do colegiado, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que a investigação não perdeu o sentido mesmo com o cancelamento e a CPI continuará investigando.

O Brasil gerou 1,5 milhão de empregos formais no primeiro semestre de 2021. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Paulo Guedes, ministro da Economia, disse que a nova pasta do Trabalho vai conduzir programas para os jovens. A iniciativa de Onyx Lorenzoni, titular da pasta, pode auxiliar a aumentar estes números nos meses que seguem.

O secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, afirmou que há espaço no orçamento para que o programa do Bolsa Família seja aumentado para R\$ 300. O benefício pode atender 2,3 milhões de famílias a mais sem romper o teto de gastos.

As geadas desta semana podem impactar a inflação: a expectativa é de um aumento de 7%. Os preços podem levar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ao ponto mais alto desde 2015, quando chegou a 10,67%.

O comércio perdeu 190,7 mil empresas em seis anos. É o que dizem os dados do IBGE. O número de empresas do setor era 1,625 milhão em 2013. O montante passou a encolher em 2014, quando a economia começou a registrar sinais de fragilidade. Houve seis quedas consecutivas até o total recuar para 1,434 milhão em 2019, dado mais recente à disposição.

Lin k	<a href="http://elojornal.com.br/2021/07/29/senac-rn-oferece%e2%80%af160%e2%80%afvagas%e2%80%afgratuitas%e2%80%afpara%e2%80%afcursos%e2%80%aftecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro/">http://elojornal.com.br/2021/07/29/senac-rn-oferece%e2%80%af160%e2%80%afvagas%e2%80%afgratuitas%e2%80%afpara%e2%80%afcursos%e2%80%aftecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro/</a>
----------	---

## Senac RN oferece 160 vagas gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró

O Senac RN inicia, nesta quinta-feira (29), mais uma etapa de inscrições gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró. Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site <http://psg2.rn.senac.br/>, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas). Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas on-line ao vivo.

A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

“Somente em 2021 já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à população interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos”, diz Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

### Serviço

Cursos Técnicos gratuitos Senac RN

Período: 29/07 a 03/08

Inscrições: [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br)

TAVARES – Rio Grande do Norte – 29/07/2021

Link	<a href="http://lucasthavares.com.br/2021/07/29/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro/">http://lucasthavares.com.br/2021/07/29/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro/</a>
------	---

## Senac RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró

O Senac RN inicia, nesta quinta-feira 29, mais uma etapa de inscrições gratuitas para cursos técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró.

Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site <http://psg2.rn.senac.br/>, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas).

Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas on-line ao vivo. A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido.

Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro. "Somente em 2021 já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à população interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos", diz Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

### Serviço

Cursos Técnicos gratuitos Senac RN

Período: 29/07 a 03/08

Inscrições: [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br)

Vagas 160

Início das aulas: 30 de agosto e 18 de outubro

Link	<a href="https://www.passandonahorarn.com/2021/07/senac-abre-160-vagas-para-cursos.html?m=1">https://www.passandonahorarn.com/2021/07/senac-abre-160-vagas-para-cursos.html?m=1</a>
------	---

## SENAC ABRE 160 VAGAS PARA CURSOS TÉCNICOS GRATUITOS EM MOSSORÓ E MAIS TRÊS CIDADES DO RN

Vagas são para cursos técnicos em Administração, Secretariado, Logística, e Guia de Turismo. Inscrições podem ser feitas até 3 de agosto.

O Senac deu início, nesta quinta-feira (29), às inscrições para 160 vagas gratuitas para cursos técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró.

Do total de vagas, 65 são para técnico em Administração, 30 para Secretariado, 30 para Logística, e 35 para Guia de Turismo. Todos os cursos serão ministrados de forma presencial, com possibilidade de aulas on-line ao vivo.

Os interessados podem se inscrever até 3 de agosto, exclusivamente no site <http://psg2.rn.senac.br>. A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda.

"Somente em 2021, já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à população interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos", diz Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

De acordo com a Política do PSG, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

– Rio Grande do Norte – 29/07/2021

Link	<a href="http://lucianovale.blogspot.com/2021/07/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas.html#comments">http://lucianovale.blogspot.com/2021/07/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas.html#comments</a>
------	---

## SENAC-RN OFERECE 160 VAGAS GRATUITAS PARA CURSOS EM NATAL, ASSÚ, CAICÓ E MOSSORÓ

O Senac RN inicia, nesta quinta-feira (29), mais uma etapa de inscrições gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró. Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site <http://psg2.rn.senac.br/>, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas). Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas on-line ao vivo.

A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

Link	<a href="https://www.novacruzoficialrn.com.br/noticias/36/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro.html">https://www.novacruzoficialrn.com.br/noticias/36/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro.html</a>
------	---

## Senac RN oferece 160 vagas gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró

Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas on-line ao vivo.

O Senac RN inicia, nesta quinta-feira (29), mais uma etapa de inscrições gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró.

Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site <http://psg2.rn.senac.br/>, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda.

São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas).

Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas on-line ao vivo.

A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária.

De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido.

Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

**Senac-RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 29/07/2021**

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-ta-cnicos/516893">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-ta-cnicos/516893</a>
------	---

O Senac RN iniciou, nesta quinta-feira (29), mais uma etapa de inscrições gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró. Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site da instituição, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas). Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas on-line ao vivo.

A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

"Somente em 2021 já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à população interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos", diz Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

#### **Serviço**

Cursos Técnicos gratuitos Senac RN

Período: 29/07 a 03/08

Inscrições: [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br)

Vagas 160

Início das aulas: 30 de agosto e 18 de outubro

Link	<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-ta-cnicos/516893">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/senac-rn-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-ta-cnicos/516893</a>
------	---

## Senac/RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos técnicos

« OPORTUNIDADE » Iniciativa faz parte do Programa de Gratuidade e oferece cursos para pessoas de baixa renda. Há 4 cursos disponíveis

O Senac RN iniciou, nesta quinta-feira (29), mais uma etapa de inscrições gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró. Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site da instituição, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas). Todos os cursos serão mi-

nistrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas on-line ao vivo.

A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

"Somente em 2021 já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à po-

pulação interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos", diz Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

### Serviço

Cursos Técnicos gratuitos Senac RN

Período: 29/07 a 03/08

Inscrições: [www.m.senac.br](http://www.m.senac.br)

Vagas 160

Início das aulas: 30 de agosto e 18 de outubro

Rio Grande do Norte – 29/07/2021

Link	<a href="https://marcosdantas.com/senac-rn-oferta-160-vagas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro/">https://marcosdantas.com/senac-rn-oferta-160-vagas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro/</a>
------	---

## Senac RN oferta 160 vagas gratuitas para cursos técnicos em Natal, Assu, Caicó e Mossoró

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/RN) inicia, nesta quinta-feira (29), mais uma etapa de inscrições gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró. Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site <http://psg2.rn.senac.br/>, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas). Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas online ao vivo.

A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

“Somente em 2021 já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à população interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos”, diz Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

Rio Grande do Norte – 29/07/2021

Link	<a href="https://www.novonoticias.com.br/senac-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro/">https://www.novonoticias.com.br/senac-oferece-160-vagas-gratuitas-para-cursos-tecnicos-em-natal-assu-caico-e-mossoro/</a>
------	---

## Senac oferece 160 vagas gratuitas para cursos técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró

Inscrições seguem até o dia 03 de agosto, para as áreas de Administração, Secretariado, Logística e Turismo

O Senac RN inicia, nesta quinta-feira (29), mais uma etapa de inscrições gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró. Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site <http://psg2.rn.senac.br/>, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas). Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas on-line ao vivo.

A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

“Somente em 2021 já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à população interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos”, diz Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

**Senac-RN oferece 160 vagas gratuitas para cursos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró – OS AMIGOS DA  
ONÇA – Rio Grande do Norte – 29/07/2021**

Link	<a href="https://osamigosdaonca.com.br/senac-rn-oferta-160%e2%80%afvagas%e2%80%afgratuitas%e2%80%afpara%e2%80%afcursos%e2%80%aftecnicos-veja-como-se-inscrever/">https://osamigosdaonca.com.br/senac-rn-oferta-160%e2%80%afvagas%e2%80%afgratuitas%e2%80%afpara%e2%80%afcursos%e2%80%aftecnicos-veja-como-se-inscrever/</a>
------	---

## **Senac RN oferta 160 vagas gratuitas para cursos técnico s; veja como se inscrever**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/RN) inicia, nesta quinta-feira (29), mais uma etapa de inscrições gratuitas para Cursos Técnicos em Natal, Assú, Caicó e Mossoró. Os interessados poderão se inscrever exclusivamente no site <http://psg2.rn.senac.br/>, até o dia 3 de agosto.

A iniciativa faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com o objetivo de promover a inclusão social por meio da oferta de vagas gratuitas para pessoas de baixa renda. São 160 vagas em quatro opções de capacitação: Técnico em Administração (65 vagas), Técnico em Secretariado (30 vagas), Técnico em Logística (30 vagas) e Técnico em Guia de Turismo (35 vagas). Todos os cursos serão ministrados na modalidade presencial, com possibilidades de aulas online ao vivo.

A seleção dos candidatos será feita de acordo com a ordem da inscrição no site e envio da documentação necessária. De acordo com a Política do PSG, obrigatoriamente, os candidatos devem possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários-mínimos federais e atender aos requisitos exigidos pelo curso escolhido. Cada candidato pode se inscrever em apenas uma opção de curso. As aulas iniciam em 30 de agosto e 18 de outubro.

“Somente em 2021 já são cerca de 1.100 vagas gratuitas que o Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, oferta à população interessada em se capacitar. São iniciativas que beneficiam principalmente aqueles de baixa renda, pois proporcionam um diferencial para a inserção no mercado de trabalho e que têm reflexos diretos no desenvolvimento econômico do estado, pois contribuem para a qualidade dos serviços oferecidos”, diz Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

### **Serviço**

Cursos Técnicos gratuitos Senac RN

Período: 29/07 a 03/08

Inscrições: [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br)

Vagas 160

Início das aulas: 30 de agosto e 18 de outubro

Link	<a href="http://lucianovale.blogspot.com/2021/07/natal-acabara-com-restricoes-no.html#comments">http://lucianovale.blogspot.com/2021/07/natal-acabara-com-restricoes-no.html#comments</a>
------	---

## NATAL ACABARÁ COM RESTRIÇÕES NO COMÉRCIO NO DIA 19 DE AGOSTO

A Prefeitura do Natal espera encerrar com os limites de ocupação máxima para os estabelecimentos comerciais da capital no dia 19 de agosto. Já a partir desta quarta-feira (28), com avanço da vacinação, redução de mortes e das internações hospitalares causadas pela Covid-19, o comércio natalense pode ampliar de 50% para até 75% a capacidade de público.

A redução das medidas restritivas consta em um novo decreto municipal publicado no Diário Oficial do Município (DOM) desta quarta-feira (28). O texto aponta, ainda, que shoppings centers, bem como suas respectivas praças de alimentação, além de parques de diversões, estações de jogos eletrônicos e playgames, circos, cinemas, teatros e museus, celebrações presenciais de cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião no município do Natal também pode aumentar para 75% a capacidade de atendimento. O fim das proibições de ocupação para estes segmentos também vai acontecer em 19 de agosto.

Segundo o prefeito Álvaro Dias (PSDB), a medida foi tomada após análise do atual cenário da pandemia em Natal, com a redução nos números de pessoas internadas nas unidades hospitalares públicas. De acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), os hospitais de Natal e Região Metropolitana estão com 43,6% de ocupação — e 133 leitos críticos disponíveis para internação.

“O momento continua sendo de união de esforços. Vamos caminhar olhando para frente e sair, aos poucos, dessa situação com responsabilidade. As ações da Prefeitura sempre são direcionadas de acordo com o baixo índice de leitos ocupados nos nossos hospitais”, disse Álvaro Dias.

O decreto municipal, entretanto, continua recomendando o uso de máscaras de proteção facial, o distanciamento social e a higienização contínua de mãos. Com isso, a partir de 19 de agosto os estabelecimentos comerciais poderão funcionar com 100% da sua capacidade máxima de ocupação, desde que os números da pandemia sigam em queda na capital.

O comércio “de porta para a rua”, as galerias comerciais e os centros comerciais continuam funcionando no horário das 07h às 20h, de segunda-feira a sábado; já os centros de artesanato estão abertos das 07h às 22h, todos os dias da semana, inclusive domingos e feriados; por fim, os supermercados, hipermercados e atacarejos, bem como suas respectivas galerias comerciais estão permitidos a funcionar das 07h às 22h, todos os dias da semana, domingos e feriados.

O município também publicou regras para o fim das restrições à capacidade de público para eventos e reuniões corporativas. A medida vai abranger treinamentos, seminários, cursos, simpósios e palestras, em auditórios e salões, localizados em instituições públicas e privadas, inclusive empresas e hotéis, além de realização de sessões solenes de colação de grau.

Desde esta quarta-feira, de acordo com o novo decreto municipal, os buffets, casas de recepções e eventos, salões de festas, associações e clubes sociais já podem funcionar com o número de 200 pessoas presentes simultaneamente, atingindo a marca de 25% do limite de ocupação da área

A partir de 5 de agosto, o limite avança para 50%, ou seja, 400 pessoas. Em 19 de agosto, aumenta para 75% da capacidade até o limite máximo de 600 pessoas. A partir de 02 de setembro, será liberada a presença de 800 pessoas, chegando a 100% da capacidade de ocupação. Por fim, a partir de 16 de setembro, o limite passa a ser a capacidade máxima de ocupação do estabelecimento.

O presidente da Federação do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte (Fecomércio), Marcelo Queiroz, avalia que as medidas tomadas pela prefeitura vão fortalecer o otimismo dos empreendedores para o segundo semestre. “No caso do comércio, por exemplo, isso é importante particularmente pelo fato de termos pela frente datas como o Dia das Crianças, Black Friday, Liquida Natal e o Natal, períodos históricos de aquecimento de vendas. Um aquecimento que este ano ganha relevância redobrada em virtude de todas as dificuldades pelas quais passamos desde março do ano passado”, disse.

Marcelo Queiroz aponta ainda que os gestores públicos devem seguir com as ações de flexibilização das atividades produtivas, de forma gradual e responsável, na esteira da ampliação da vacinação no estado e do controle da Pandemia. “É por isso que tenho dito que nossas perspectivas são otimistas para este segundo semestre. Entendemos que estamos dando os primeiros passos para a recuperação dos negócios e precisamos acelerar esse processo de retorno à normalidade, claro, com toda a responsabilidade com que temos trabalhado desde o início da Pandemia”, completou.

30/07/2021

Link

<http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-reduz-participaa-a-o-no-coma-rcio-da-regia-o-nordeste/516900>

# RN reduz participação no comércio da região Nordeste

« IBGE » Entre 2010 e 2019, a receita bruta de revenda do RN praticamente dobrou, mas a participação no comércio do Nordeste caiu de 7,1% para 6,4%

O comércio do Rio Grande do Norte reduziu em 0,7 pontos percentuais sua participação na receita bruta de revenda da região Nordeste, apesar de ter praticamente dobrado sua receita bruta de revenda. Em 2019, o Estado registrava uma participação de 6,4%, ante 7,1% em 2010. Com a redução, a Paraíba (7,4%) superou o RN e se firmou como quinta maior participação no comércio da região. Os dados são da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) – 2019 e foram divulgados nesta quinta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2019, a Paraíba registrou receita bruta de revenda de R\$ 47,6 bilhões. Em 2010, o valor da receita paraibana era de R\$ 21,2 bilhões. Por sua vez, o comércio potiguar teve R\$ 41,1 bilhões nesse tipo de receita, em 2019, e R\$ 21,5 bilhões em 2010. Nesses valores absolutos, não houve cálculo de desconto pela inflação no intervalo de tempo analisado.

Os estados com maior participação no comércio do Nordeste são: Bahia (26,8%) com R\$ 172,3 bilhões em receita bruta de revenda; Pernambuco (19,8%) com R\$ 127,5 bilhões; Ceará (15,6%) com R\$ 100,3 bilhões; e Maranhão (10%) com R\$ 64,7 bilhões.

No total, o comércio da região Nordeste obteve uma recei-



ADRIANO ABREU

Receita bruta de revenda do comércio potiguar foi de R\$ 41,1 bilhões, em 2019, segundo o IBGE

ta bruta de revenda de R\$ 644,2 bilhões em 2019, o que representa 14,8% do comércio brasileiro. A receita bruta de revenda é o total das receitas que têm origem na atividade comercial da empresa sem descontos (tributários, de vendas canceladas e abatimentos incondicionais por exemplo).

A PAC tem o objetivo de retratar características estruturais do comércio ao longo do tempo, por isso a valorização das comparações entre pontos extremos, como os anos de 2019 e 2010. O panorama desenhado pela pesquisa para as

unidades da federação é composto por receita bruta de revenda; pessoal ocupado; salários e outras retiradas; margem de comercialização; e unidades locais de empresas com receita de revenda.

O número de pessoas ocupadas no comércio potiguar saiu de 112 mil, em 2010, para 128 mil em 2019. Esse crescimento de 14,2% está praticamente no mesmo patamar do Nordeste (13,6%), mas é superior à média nacional (11%) no período. Apesar disso, as unidades locais de revenda (lojas, filiais, locais de venda etc) potigua-

res diminuíram 7,2% no mesmo período: o número passou de 19,4 mil, em 2010, para 18 mil em 2019. Essa diminuição é fortemente influenciada pelo varejo.

Somente o comércio varejista teve uma redução de 11,6% no número de unidades locais de revenda. No sentido contrário, o número de estabelecimentos de atacado (25,2%) e comércio de veículos, peças e motos (11%) cresceu em 2019 na comparação com 2010 no Estado. Na média do Nordeste e do Brasil se observa movimento semelhante.

30/07/2021

# Com profusão de mentiras, Jair Bolsonaro faz maior ataque a sistema de voto

Após 3 anos, presidente admite que não pode comprovar se eleições foram fraudadas e exhibe apenas teorias da internet já desmentidas

Ricardo Della Coletta,  
Renato Machado  
e Renata Galf

BRASÍLIA E SÃO PAULO Após três anos denunciando supostas fraudes nas eleições brasileiras, o presidente Jair Bolsonaro realizou uma live nesta quinta (29) para apresentar o que ele chamava de provas das suas alegações, mas trouxe só teorias que circulam há anos na internet e que já foram desmentidas anteriormente.

Ao longo de sua fala, Bolsonaro mudou o discurso e admitiu que não pode comprovar se as eleições foram ou não fraudadas.

“Não tem como se comprovar que as eleições não foram ou foram fraudadas. São indícios. Crime se desvenda como vários indícios”, declarou.

Ao final da exposição, Bolsonaro foi questionado por jornalistas se havia mostrado suspeitas ou provas. Respondeu: “Suspeitas, fortíssimas. As provas você consegue com a somatória de indícios. Apresentamos um montão de indícios aqui”.

Na apresentação, foram veiculados vídeos divulgados na internet que buscam transmitir a mensagem de que é possível fraudar o código-fonte para computar o voto de um candidato para o outro.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral), reportagens jornalísticas e checadores já mostraram, diversas vezes, que esse tipo de fraude não é possível e que os vídeos não indi-

O presidente abriu o evento com um discurso de cerca de 40 minutos, sem abordar especificamente as provas que havia prometido. Tratou de remédios sem eficácia comprovada para o tratamento da Covid-19, criticou governadores e prefeitos que promoveram isolamento social e mencionou políticas de seu governo.

Bolsonaro também criticou, por diversas vezes, o ex-presidente Lula (PT), seu provável adversário no pleito de 2022. Segundo pesquisa Datafolha, o petista venceria Bolsonaro no segundo turno por 58% a 31% das intenções de voto.

O presidente também atacou o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, e defendeu sua tese do voto impresso — chamado por Bolsonaro de “auditável” e “democrático”.

“Por que o presidente do TSE quer manter suspeição das eleições? Quem ele é? Por que ele fica interferindo por aí, com que poder? Não quero acusá-lo de nada, mas algo muito esquisito acontece”, questionou Bolsonaro.

“Onde quer chegar esse homem? Quer a inquietação do povo? Quer que movimentos surjam no futuro que não condizem com a democracia?”

Bolsonaro afirmou ainda, erroneamente, que a contagem dos votos seria feita em uma sala escura no TSE pelo mesmo homem que determinou a soltura de Lula.

O presidente repetiu a mentira de que a contagem das eleições seria secreta e de que

**+**  
**‘SE EU PERDER HOUVE FRAUDE’ É DISCURSO DE QUEM NÃO ACEITA A DEMOCRACIA, DIZ BARROSO**

O presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, voltou a fazer críticas ao voto impresso nesta quinta (29) e disse que o discurso de que “se eu perder, houve fraude, é de quem não aceita a democracia”. Nos últimos dias, Jair Bolsonaro tem feito ameaças contra o processo democrático e, sem apresentar provas, afirmou que há fraude eleitoral no TSE. Sem citar o presidente, Barroso afirmou que não há fraudes no processo eleitoral brasileiro desde 1996, quando as urnas eletrônicas começaram a ser usa-

Como indícios de fraude, Bolsonaro exibiu vídeos de analistas e jornalistas acompanhando a apuração do primeiro turno de 2018.

Naquele pleito, Bolsonaro chegou a marcar 49% dos votos quando as parciais começaram a ser divulgadas. A primeira informação, pouco depois das 19h, mostrava Bolsonaro com 49,02% dos votos, e 53,49% das urnas apuradas.

Bolsonaro aponta que o fato de o Nordeste estar mais adiantado e o Sudeste, atrasado seria indício de fraude.

No entanto, se houvesse alguma adulteração dos resultados durante a apuração, como o vídeo indica, isso poderia ser comprovado por meio de auditoria com boletins de urna. A variação das porcentagens ao longo da apuração depende tão somente da ordem em que as urnas são apuradas. O resultado das seções são transmitidos ao TSE por uma rede exclusiva da Justiça Eleitoral, o que impediria tentativas de interceptação por hackers —por não estarem conectadas à internet.

Com uma fraude, os resultados impressos nos boletins não corresponderiam aos totais apresentados pelo TSE como resultados finais. Nas seções eleitorais os resultados já são conhecidos e estão registrados em papel. O que ocorre depois disso é a transmissão dos resultados e a totalização.

Na live, o presidente criticou Márcia Cavallari, então presidente do Ibope, que aparece

cam qualquer tipo de irregularidade ou que alguma urna tenha sido corrompida.

A apresentação ocorreu no Palácio da Alvorada e foi transmitida pela TV Brasil, rede pública do governo. O presidente mudou o formato tradicional de sua live semanal e convidou 25 jornalistas selecionados, que não puderam questionar o mandatário. Bolsonaro também usou a transmissão para defender que a população vá a atos marcados para o próximo domingo (1º) em defesa do voto impresso.

O responsável pela exibição dos indícios foi um homem inicialmente identificado apenas como Eduardo, que, segundo Bolsonaro, é analista de inteligência. Após ser questionado no fim da transmissão, o presidente disse que se tratava de Eduardo Gomes, coronel da reserva e atualmente assessor da Casa Civil.

O verdadeiro “especialista”, segundo o mandatário, ficou com medo de se expor e por isso passou as informações para o militar, que acabou fazendo a apresentação.

**Com profusão de mentiras, Jair Bolsonaro faz maior ataque a sistema de voto**

*Continuação da pág. A4*

Embora faça denúncia sobre contagem de votos nas eleições no vídeo, Chut se dedica a atividades pouco relacionadas com a ciência política ou a estatística.

Bolsonaro alega que haveria um padrão na apuração minuto a minuto do segundo turno das eleições de 2014, disputado por Dilma Rousseff (PT) e por Aécio Neves (PSDB). O presidente afirma que Aécio venceu aquele pleito, tese rechaçada pelo próprio tucano.

Como “prova”, Bolsonaro argumentou que, na apuração, Aécio e Dilma apareceram intercalados na liderança de votos recebidos por mais de 200 minutos.

A alegada alternância não aconteceu. Mesmo que seja considerada a questionável metodologia do vídeo, ao efetuar os cálculos corretamente, o suposto pa-

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

Em março de 2020, Bolsonaro chegou a prometer mostrar provas “brevemente” de fraude em 2018 —ele disse que deveria ter sido eleito no primeiro turno.

Colaborou Patrícia Campos Mello

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

Em março de 2020, Bolsonaro chegou a prometer mostrar provas “brevemente” de fraude em 2018 —ele disse que deveria ter sido eleito no primeiro turno.

Colaborou Patrícia Campos Mello

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

Em março de 2020, Bolsonaro chegou a prometer mostrar provas “brevemente” de fraude em 2018 —ele disse que deveria ter sido eleito no primeiro turno.

Colaborou Patrícia Campos Mello

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

drão desaparece. No início da contagem dos votos, a apuração ocorreu predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, onde Aécio venceu. Com isso, o tucano manteve a dianteira na apuração parcial. Mas a situação se inverteu com a computação dos votos de Norte e Nordeste, onde Dilma atingiu ampla vantagem. Isso consolidou a vitória da petista, que foi reeleita com 51,6% dos votos.

# Apuração de caso Covaxin foi pedido informal, diz Pazuello

Ex-ministro explicou mensagem de Bolsonaro em depoimento à Polícia Federal



O ex-ministro Eduardo Pazuello quando depôs à CPI da Covid no Senado Jefferson Rudy - 20.mai.21/Agência Senado

Marcelo Rocha

**BRASÍLIA** O general do Exército e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello disse à Polícia Federal nesta quinta-feira (29) que o pedido do presidente Jair Bolsonaro para que fossem investigadas suspeitas de irregularidade na compra da vacina indiana Covaxin chegou a ele de maneira informal.

Por essa razão, afirmou aos investigadores, o caso não recebeu o devido tratamento do ministério. Na época, órgãos de investigação não foram acionados pelo governo. "A conversa com o presidente da República foi informal", disse. "Que se lembra da informalidade porque 'despachava' com o presidente da República inclusive 'em pé'", afirma o depoimento.

Pazuello falou que, a exemplo de outros "assuntos", o

caso Covaxin foi "tratado numa situação de normalidade de 'denuncismo'". Ele não detalhou quais seriam os outros "assuntos".

Explicou à PF que coube ao então secretário-executivo da pasta, coronel Elcio Franco, averiguar o assunto e que nada de irregular foi constatado. Afirmou não se recordar se, após a resposta de Franco, comunicou algo ao presidente.

Aversão coincide com o que Bolsonaro tem dito. "Conversei com o Pazuello: 'Pazuello, tem uma denúncia aqui do deputado Luis Miranda que estaria algo errado acontecendo. Dá para dar uma olhada?'. Ele [Pazuello] viu e não tem nada de errado", disse o presidente.

O general foi interrogado pela PF em dois inquéritos. No primeiro, sobre a denúncia de prevaricação atribuída ao presidente pelo deputado

federal Luis Miranda (DEM-DF) e pelo seu irmão Luis Ricardo Miranda, servidor do Ministério da Saúde.

No outro, sobre as suspeitas de irregularidade no processo de compra da Covaxin.

Pazuello chegou à sede da PF em Brasília por volta das 9h45 e deixou as dependências do órgão às 14h. Entrou e saiu pela garagem sem falar com a imprensa. Ele estava acompanhado de um representante da AGU (Advocacia-Geral da União).

Quando a vacina foi negociada com o laboratório Bharat Biotech, ele era o titular da Saúde. Após as suspeitas de irregularidades, que envolvem o alto escalão da pasta na gestão Pazuello, a pasta anunciou a suspensão do contrato.

A compra foi intermediada pela Precisa Medicamentos. Há indícios de favorecimen-

to a ela nas tratativas com o governo federal. Além da PF, o Ministério Público Federal e a CPI da Covid no Senado investigam o caso.

Pazuello disse que nunca manteve contatos com representantes da Precisa ou da Bharat e que sequer sabia quem eram antes de os fatos começarem a ser investigados.

Sobre irregularidades apontadas pela CGU (Controladoria-Geral da União), por exemplo a possível tentativa de recebimento antecipado por parte da empresa, ele declarou que "tais detalhes contratuais não passavam pelo seu gabinete, ficando a cargo das áreas técnicas, jurídicas e da fiscal de contratos".

A Precisa tem como sócio o empresário Francisco Maximiano, apontado como próximo do líder do governo Bolsonaro na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR). Maximiano é dono também da Global Gestão em Saúde, empresa que já teve contratos com o Ministério da Saúde.

A Global é alvo de ação de improbidade administrativa apresentada pela Procuradoria da República no Distrito Federal à Justiça sob a acusação de vender medicamentos de alto custo, mas não entregá-los. Foi apontado nesse episódio prejuízo de R\$ 20 milhões aos cofres públicos.

As irregularidades ocorreram no período em que a pasta era comandada por Ricardo Barros, entre 2016 e 2018, ainda no governo Michel Temer (MDB). O deputado é alvo também da ação de improbidade do MPF e da CPI.

No caso da suposta prevaricação de Bolsonaro, o presidente é investigado em inquérito autorizado pela ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Rosa Weber. A magistrada atendeu a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República) para investigar o caso. A solicitação da Procuradoria, porém, só foi feita após pressão de Rosa.

Isso porque, inicialmente a PGR havia pedido para que se aguardasse o fim da CPI da Covid para então se manifestar sobre a necessidade ou não de investigar a atuação do chefe do Executivo nesse caso.

A ministra, que é relatora do caso, porém, rejeitou a solicitação e mandou a PGR se manifestar novamente.

Em uma decisão com duras

críticas à Procuradoria-Geral, a magistrada afirmou que a Constituição não prevê que o Ministério Público deva esperar trabalhos de comissão parlamentar de inquérito para apurar eventuais delitos.

"Não há no texto constitucional ou na legislação de regência qualquer disposição prevendo a suspensão temporária de procedimentos investigatórios correlatos ao objeto da CPI", escreveu Rosa.

De acordo com a ministra, "no desenho das atribuições do Ministério Público, não se vislumbra o papel de espectador das ações dos Poderes da República".

Um eventual depoimento de Bolsonaro, porém, depende de uma deliberação do plenário do Supremo sobre o modelo da oitiva.

Isso porque o presidente também é alvo de um inquérito que apura as acusações do ex-ministro Sergio Moro de que ele tentou violar a autonomia da Polícia Federal, e a investigação está travada desde setembro do ano passado devido a um impasse em relação ao modelo do depoimento a ser prestado pelo chefe do Executivo.

O presidente pediu ao STF para que possa prestar o depoimento por escrito, mas o plenário da corte ainda não definiu se ele tem essa prerrogativa ou se deve depor presencialmente.

A Folha revelou em 18 de junho o teor do depoimento do servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda à Procuradoria da República no DF. Ele relatou pressão atípica recebida de superiores hierárquicos para a concretização do negócio.

Asuspeita é que a aquisição da vacina, concretizada em fevereiro, foi feita em tempo recorde, em um momento em que o imunizante ainda não tinha tido todos os dados divulgados, e por prever o maior valor por dose, em torno de R\$ 80 (ou US\$ 15) a dose.

Meses antes, o ministério já tinha negado propostas de vacinas mais baratas do que a Covaxin e já aprovadas em outros países, como a Pfizer, que custava US\$ 10 a dose.

A crise chegou ao Palácio do Planalto depois de o deputado federal Luis Miranda dizer que o presidente fora alertado por eles em março sobre as irregularidades.

“

**Eu conversei com o Pazuello: 'Pazuello, tem uma denúncia aqui do deputado Luis Miranda que estaria algo errado acontecendo. Dá para dar uma olhada?'. Ele [Pazuello] viu e não tem nada de errado**

**Jair Bolsonaro** presidente, em 12.jul; a versão foi repetida por Pazuello em depoimento à PF nesta quinta

# Tesouro vê espaço para Bolsa Família de R\$ 300

Secretário diz que benefício poderá ter valor mais alto e atender 2,3 milhões de famílias a mais sem romper teto de gastos

Fábio Pupo

BRASÍLIA O secretário do Tesouro Nacional, Jeferson Bittencourt, afirmou nesta quinta-feira (29) que novos cálculos mostram um espaço adicional de até R\$ 30 bilhões dentro do teto de gastos no ano que vem. Segundo ele, a margem é suficiente para ampliar o Bolsa Família e pagar um valor médio de R\$ 300 a 17 milhões de beneficiários.

Hoje, o Bolsa Família já tem um orçamento de R\$ 34,9 bilhões e atende 14,7 milhões de famílias com um valor médio de R\$ 190. O governo pretende ampliar o programa, e o presidente Jair Bolsonaro já citou um valor de R\$ 300 para os pagamentos, mas depois passou a mencionar uma elevação menor (de 50%, para R\$ 285).

Bittencourt ressaltou que os valores mencionados por ele próprio não representam o desenho final do programa, mas se referem a um exercício aritmético que aponta a possibilidade da ampliação. "Esse espaço que estamos vendo é compatível com um programa dessa magnitude", falou Bittencourt.

O secretário afirmou que a equipe passou a projetar uma folga maior no teto após uma revisão nas bases de certos gastos obrigatórios, como aposentadorias. Com isso, as previsões para o espaço de despesas discricionárias (não obrigatórias) dentro do teto de gastos passou de R\$ 20 bilhões a R\$ 25 bilhões para

R\$ 25 bilhões a R\$ 30 bilhões.

Ele aproveitou para rechaçar a ideia de implementar o programa por meio de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) porque, em sua visão, isso tiraria a flexibilidade para a execução orçamentária. Segundo ele, esse e outros programas devem ser implementados seguindo as regras fiscais já vigentes.

As pastas da Cidadania e da Economia discutem o desenho final da proposta de reformulação do Bolsa Família. A ideia é fundir várias ações sociais em um único programa social, que deve ganhar novo nome, substituindo a marca Bolsa Família que foi criada na gestão petista.

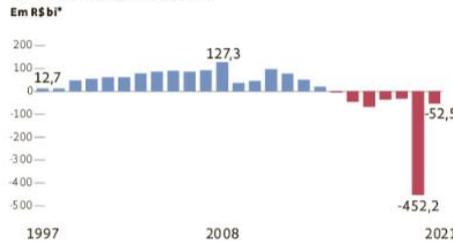
Na quarta (28), o ministro João Roma (Cidadania) teve reunião com o ministro Paulo Guedes (Economia) e defendeu que o benefício médio por mês suba 50% ou mais. "O presidente falou de um aumento de cerca de 50% do valor. Nós pretendemos que chegue a isso ou talvez até mais. Mas tudo isso vai depender obviamente de entendimento inclusive aqui com a área econômica em momento oportuno."

De acordo com Roma, a previsão é o programa ser anunciado no mês que vem e implementado em novembro. A criação será feita por meio de MP (medida provisória).

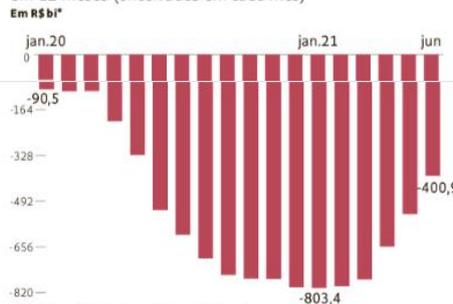
Um dos componentes para a expansão do Bolsa Família é a reforma tributária, que ainda está em discussão e renderia —segundo membros do

## No vermelho

Resultado do governo central no acumulado do 1º semestre de cada ano



Resultado primário do governo central no acumulado em 12 meses (encerrados em cada mês)



\*Corrigido pelo IPCA. Fonte: Tesouro Nacional

governo — R\$ 20 bilhões para o programa social. Por isso, o governo tem pressa para aprovar a proposta.

A proposta de reforma no Imposto de Renda formulada no começo do mês pelo relator, Celso Sabino (PSDB-PA),

corta alíquotas para empresas e causa um buraco de R\$ 30 bilhões na arrecadação. O valor pode subir para aproximadamente R\$ 50 bilhões se não forem aprovadas medidas compensatórias (como taxaço de auxílios de servidores, teto do

funcionalismo e subsídios para empresas específicas).

Para Bittencourt, o debate sobre uma eventual perda de receita com a reforma se tornou possível graças ao trabalho feito para reequilibrar as contas públicas no país. "Se há uma discussão hoje sobre [...] redução da carga tributária, é porque o trabalho vem sendo feito do ponto de vista do tratamento da consolidação fiscal como um todo", afirmou.

A reforma tributária é discutida enquanto o país volta a ficar no vermelho no acumulado do ano, com um déficit primário de R\$ 53,6 bilhões no primeiro semestre nas contas do governo central (que inclui Tesouro Nacional, Previdência e Banco Central).

O resultado, divulgado pelo Tesouro nesta quinta, representa o terceiro pior desempenho para o período na série histórica (iniciada em 1997), já considerando dados atualizados pela inflação.

Os números continuam sendo afetados pelos gastos com a pandemia. Já foram pagos neste ano R\$ 68,3 bilhões de um total previsto até agora de R\$ 127,5 bilhões para 2021.

O rombo no semestre é 65% menor (em termos reais) que no mesmo período de 2020. A diminuição decorre da desaceleração das despesas ligadas à Covid e de uma expansão das receitas federais na comparação com o ano passado.

No primeiro semestre do ano passado, o país enfrentava a chegada da pandemia

e o governo executava medidas com impacto fiscal mais forte —como o auxílio emergencial maior e um adiamento mais amplo de impostos.

A receita líquida foi de R\$ 731,9 milhões no primeiro semestre de 2021, um avanço real de 57% na comparação com o mesmo período de um ano atrás. Enquanto isso, as despesas ficaram em R\$ 785,6 milhões (um recuo de 34%).

No lado da receita, a melhora nos números passou a ser vista pelo governo como um motivo para a redução do déficit previsto pela meta fiscal no ano que vem, atualmente estabelecida em um rombo de R\$ 170,4 bilhões.

Quando lhe foi perguntado sobre a possível diminuição de R\$ 60 bilhões a R\$ 70 bilhões

na meta de 2022, Bittencourt respondeu que vê com bons olhos a medida. "Sempre que pudermos alterar a meta para melhorá-la, em direção de um resultado fiscal melhor, isso vai ser visto com bons olhos pelo Tesouro."

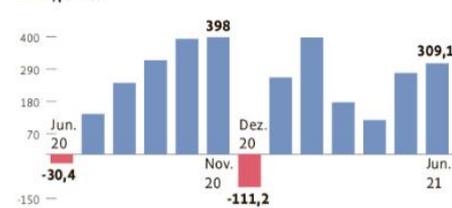
Apesar disso, ele ressaltou que ainda é cedo para um ato nesse sentido. "Ainda temos muitos temas em aberto para 2022 que precisam ser endereçados antes de ser tomada essa decisão", disse.

Entre os fatores que geram dúvidas, estão possíveis medidas como o reajuste para servidores, além da própria reformulação de programas sociais e a reforma tributária.

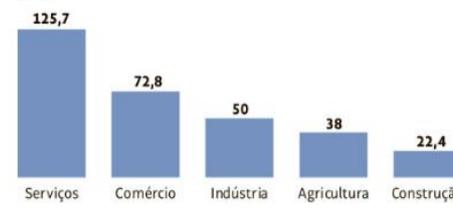
**Leia mais sobre reforma tributária na pág. A21**

## Criação de emprego formal no Brasil

Em mil, por mês



Cinco setores da economia abriram vagas em maio



Saldo no acumulado do primeiro semestre\*



\*Caged usava metodologia diferente até 2019. Fonte: Ministério da Economia

# Comércio perde 190,7 mil empresas em seis anos, diz IBGE

**RIO DE JANEIRO** O comércio brasileiro perdeu 190,7 mil empresas no intervalo de seis anos, indicam dados do IBGE.

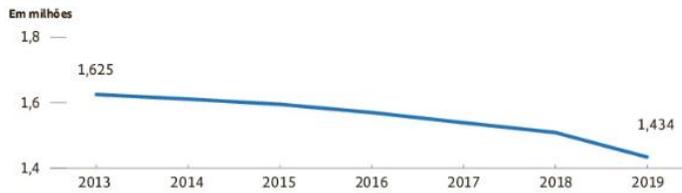
O resultado integra a PAC (Pesquisa Anual de Comércio) 2019. O estudo não reflete ainda os impactos da pandemia, que prejudicou a atividade econômica a partir de 2020.

O número de empresas do setor era de 1,625 milhão em 2013. O montante passou a encolher em 2014, quando a economia começou a registrar sinais de fragilidade. Houve seis quedas consecutivas até o total recuar para 1,434 milhão em 2019 — dado mais recente à disposição.

A perda de 190,7 mil operações (-11,7%) vem da comparação entre os resultados de 2019 e 2013.

## Comércio perde empresas

Total de negócios do setor



Recorte por atividades

Comércio de veículos, peças e motocicletas



Comércio por atacado



Comércio varejista



Fonte: IBGE

Synthia Santana, gerente de análise e disseminação de pesquisas estruturais do IBGE, associa a redução do número de empresas a pelo menos dois fatores. O primeiro é a crise vivida pelo país entre 2014 e 2016.

Além disso, a retomada do consumo, necessário para o comércio, ocorreu em ritmo aquém do esperado nos anos seguintes, o que também afetou o setor, diz a pesquisadora.

A pesquisa desconsidera a categoria dos MEIs (microempreendedores individuais).

Em 2019, as empresas comerciais empregavam 10,2 milhões de pessoas. Entre 2010 e 2019, aumentaram ligeiramente de porte (de seis para sete pessoas por empresa), bem como aumentaram o sa-

lário médio pago, medido em salários mínimos (de 1,8 para 1,9 salário mínimo).

Entre os três setores pesquisados no comércio, dois tiveram baixa no número de empresas entre 2013 e 2019. O comércio varejista, mais volumoso, perdeu 194,3 mil operações, passando de 1,287 milhão para 1,093 milhão.

O de veículos, peças e motocicletas também encolheu no período. Houve redução de 2,5 mil empresas. O número de negócios caiu de 142 mil para 139,5 mil entre 2013 e 2019.

O único segmento com alta no número de empresas foi o comércio por atacado. Esse ramo teve acréscimo de 6,1 mil negócios. Segundo o IBGE, o total subiu de cerca de 196 mil para 202 mil. **Leonardo Viecelli**

# Com geada, estimativas de inflação superam 7%

Preços podem levar o IPCA ao ponto mais alto desde 2015, quando chegou a 10,67%

Luciana Dyniewicz

As geadas da semana passada e as esperadas até amanhã vão pressionar o preço dos alimentos e se somar a um cenário já complexo para a inflação, que está fazendo economistas reverem as projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2021. As estimativas começam a ultrapassar os 7%, quase dois pontos percentuais acima do teto para a inflação perseguido pelo Banco Central. Se isso se verificar, o País registrará neste ano a maior inflação desde 2015, quando foi de 10,67%.

O Santander, por exemplo, prevê hoje um IPCA de 6,7%, mas, diante da alta esperada nos alimentos e da crise hídrica – que deve pressionar os preços

em geral –, os economistas do banco já falam em patamares mais elevados. “Com todos os riscos atuais, a cara do IPCA é mais para 7,3%”, diz o economista Daniel Karp.

A consultoria Tendências projeta atualmente 6,1%, mas, segundo o economista Marcio Milan, esse número será revisto nos próximos dias. “Claramente, o viés é de alta”, diz.

AXP, que ainda projeta 6,7%, divulgou um relatório ontem em que afirma ver a possibilidade de que o aumento dos preços ultrapasse os 7%. Segundo a economista Tatiana Nogueira, autora do documento, a empresa deve esperar o início da semana que vem para analisar o impacto das geadas que devem ocorrer até amanhã e, então, mudar oficialmente sua estimativa para a inflação.



Perdas. De 15% a 20% das principais regiões de café do Estado de SP sofreram com geada

## Índice do aluguel, IGP-M chega a 0,78% em julho

● O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), normalmente usado para corrigir contratos de aluguel de imóveis, acelerou a 0,78% em julho depois de ter ficado em 0,60% em junho, informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Apesar do avanço, o IGP-M acumulado em 12 meses desacelerou de 35,75% para

33,83%, a segunda redução consecutiva nessa base de comparação. Em 2021, o índice acumula alta de 15,98%.

A aceleração de julho deve-se em grande parte ao aumento de minério de ferro (-3,04% para 2,70%), que respondeu por metade da variação dos preços ao produtor (0,42% para 0,71%), afirma o coordenador dos índices de preços da FGV, André Braz. Mesmo com a crise hídrica, porém, houve desaceleração em vários produtos para os quais se esperava aumento. / CÍCERO COTRIM

As projeções atuais contrastam com o que se esperava no início do ano, quando se tinha a expectativa de que os preços aumentassem por volta de 3,5%

em 2021. Até agora, a principal alavanca da inflação foi a gasolina, que, segundo a Tendências, deve subir 24,5% com o aumento da demanda global decorren-

te do reaquecimento econômico. Nos últimos meses, a crise hídrica também passou a ser motivo de preocupação. Diante da falta de água e dos consequentes reajustes na conta de luz, a alta na energia já acrescentou 0,68 ponto percentual ao IPCA e poderá adicionar mais 0,13 ponto caso um novo reajuste seja aprovado – como é esperado –, de acordo com o Santander.

Agora, é a vez de a geada dar mais um impulso à inflação. Por enquanto, as produções de café, hortaliças e frutas foram as que tiveram as maiores perdas. Com a redução da oferta, os preços devem subir rapidamente. ÀXP calcula que esse efeito possa significar mais 0,1 ponto percentual ao IPCA. “Apesar de ser um aumento menor, esse risco é o mais provável. Os agricultores já estão reportando perda

na produção. Isso vai bater provavelmente nos preços coletados na semana que vem”, diz Tatiana, da XP. O outro risco no radar da economista é uma elevação maior nos preços dos serviços em decorrência da reabertura da economia. Segundo ela, esse movimento pode acrescentar mais 0,2 ponto percentual à inflação.

**Prejuízo no campo.** No Santander, o impacto da geada fez os economistas elevarem a projeção do IPCA de alimentos de 7% para 8,2% neste ano. Só no Estado de São Paulo, a perda na produção deve ficar, em média, entre 15% e 20%, de acordo com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Faespa). O vice-presidente da entidade, Tiroso Meirelles, classificou a geada da semana passada como a pior desde 1975 para o setor.

A geada registrada ontem também causou prejuízo em praticamente todo o interior do Estado. Em Itapetininga, 20 hectares de pasto cultivados pela criadora Maria Cândida Soares Silva terminaram de “queimar” na madrugada passada. Ela precisou alimentar com ração no curral as vacas de leite da raça Jersey. “O pasto foi adubado e estava muito bom. Na geada passada, ressecou o capim mais alto, mas agora pegou até a raiz”, lamentou.

Em Piedade, houve perda de morangos. Em Apiaí, plantações de banana foram atingidas. Alguns produtores salvaram parte da produção ensacando os cachos. Também houve prejuízos no Vale do Ribeira, maior região produtora de bananas do Estado. / COLABOROU JOSÉ MARIA TOMAZELA, DE SOROCABA

30/07/2021

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

# AINDA NA MIRA

## Para conter crise, governo rompe contrato da Covaxin; CPI não recua

MELISSA DUARTE, DANIEL GULINO E JULIA LINDNER  
 spas@oglobo.com.br  
 BRASIL

O governo fez ontem duas investidas para tentar diminuir a temperatura da crise gerada pelas suspeitas de irregularidades na compra de vacinas, cujo principal elemento são as denúncias em torno da Covaxin. O Ministério da Saúde anunciou o cancelamento do contrato de aquisição do imunizante, que já havia sido suspenso, e a Controladoria-Geral da União (CGU) sustentou que não foram encontrados indícios de corrupção no negócio, firmado com a Precisa Medicamentos, empresa que representava o laboratório indiano Bharat Biotech. Apesar do esforço do Executivo para desinflar o caso e, com isso, esvaziar a CPI da Covid, os principais personagens da comissão deixaram claro que vão mantê-lo na mira das apurações.

O relator do colegiado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), rechaçou a possibilidade de uma investigação ter perdido o sentido com o cancelamento do contrato:

— Seria muito bom se a CGU tivesse investigado lá atrás. Se isso tivesse acontecido, não haveria nem CPI. Agora não, agora é tarde, ela vai apenas colaborar nesse trabalho de fôlego que está se fazendo. Nós temos mais informações do que tínhamos no início e vamos apurar em todas as direções necessárias.

Na mesma linha, o presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM) disse que o governo “demorou muito” para averiguar o que o Brasil já sabia por meio da CPI. Ele também cobrou que seja divulgado o contrato entre a Precisa e a Bharat Biotech para verificar qual foi o valor da comissão dada à empresa brasileira.



Virando a página. Ministros Marcelo Queiroga (Saúde) e Wagner Rosário (CGU): anúncio conjunto do cancelamento do contrato de compra da Covaxin



*“Seria muito bom se a CGU tivesse investigado lá atrás. Se isso tivesse acontecido, não haveria nem CPI”*

**Renan Calheiros**, ao comentar auditoria do governo

*“Não houve nenhuma celeridade indevida”*

**Wagner Rosário**, ao defender que não foram encontrados atos de corrupção no contrato cancelado por orientação da CGU

—O que a CGU e o ministro Queiroga falaram, nós já sabíamos há muito tempo. Demorou bastante, né? E ainda têm servidores que continuam nos mesmos cargos e que ajudaram a fazer esse tipo de coisa — declarou Aziz, citando como exemplo Elcio Franco, que foi secretário-executivo do Ministério da Saúde e hoje ocupa função no Palácio do Planalto.

O atual titular da pasta, Marcelo Queiroga, concedeu uma entrevista coletiva, ao lado do ministro da CGU, Wagner Rosário, para oficializar a ruptura do compromisso com a Precisa. O contrato em questão, fechado

em tempo recorde, previa a compra de 20 milhões de doses da Covaxin por R\$ 1,6 bilhão, a mais cara entre as adquiridas pelo governo. Nenhum imunizante chegou a ser entregue, assim como nada foi pago.

— O contrato, independente de qualquer outro ponto, já perdeu o objeto, e o Ministério da Saúde apenas aguarda o posicionamento da Precisa para considerar esse assunto Bharat Biotech encerrado — afirmou Queiroga.

Na mesma ocasião, a CGU apresentou os resultados da auditoria realizada na transação, que, no primeiro mo-

mento, foi suspensa temporariamente por orientação do próprio órgão, em virtude das suspeitas de ilegalidades. Ontem, na mesma coletiva, Rosário afirmou que não há relação com corrupção ou desvios de dinheiro na compra da vacina e que encaminhará os resultados da auditoria à Polícia Federal e ao próprio Ministério da Saúde.

— Não houve nenhuma celeridade indevida. Há a verificação clara de que a situação da pandemia justificava o rito célere que foi adotado, e o mais importante a se esclarecer: toda a celeridade do processo es-

ta especificada nos despachos — argumentou o chefe da CGU.

Apesar de afastar a tese de corrupção, Rosário afirmou que os técnicos da controladoria identificaram irregularidades durante as negociações: a adulteração em assinaturas de dois documentos — uma procuração e uma declaração de inexistência de fatos impeditivos para assinar a compra, ambos apresentados pela Precisa ao Ministério da Saúde.

— Esses dois documentos foram confeccionados a partir da colagem de um miolo de imagem de texto em português sob uma moldura de imagem de outro documento digitalizado. Não temos certeza de quem fez isso. A Bharat Biotech não reconhece nem que fez nem que autorizou a Precisa a fazê-lo, e isso ainda vai ser alvo de novas investigações — concluiu.

**“NÃO PARA NADA”**

Na semana passada, quando anunciou o rompimento com a Precisa, o laboratório já havia afirmado que não reconhecia os documentos. Rosário também disse que não há por que “agradecer” o chefe da divisão de importação do Ministério da Saúde, Luis Ricardo Miranda, que encontrou possíveis irregularidades na compra da Covaxin e a teria reportado ao presidente Jair Bolsonaro, em uma reunião no Palácio da Alvorada no dia 20 de março.

— Eu não agradeço nem parabeno a ninguém. O que eu falo é o seguinte: os controles internos do ministério, e isso me deixa muito feliz, estão funcionando. Os fatos, com a troca de e-mails, foram identificados pela equipe, as correções foram feitas.

Outro integrante da CPI, o senador Otto Alencar (PSD-BA) fez coro a Renan e Aziz e deixou claro que a comissão dará sequência às apurações.

— Nada vai fazer a CPI recuar. O governo cancelou o contrato, passando recibo do que estava errado. E quem identificou fomos nós, da CPI. A comissão mostrou que o governo ia fazer uma compra e que tinha corrupção no contrato. Então, não para absolutamente nada na CPI, até porque há várias outras frentes de investigação também.

30/07/2021

# Brasil gera 1,5 milhão de empregos formais no primeiro semestre

Guedes diz que nova pasta do Trabalho vai conduzir programas para jovens e elogia proposta de Onyx de serviço voluntário

**FERNANDA TRISOTTO**  
fernanda.trisotto@psb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O Brasil criou 1.536.717 vagas de emprego formal no primeiro semestre de 2021, mostram os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério da Economia. O mercado de trabalho formal vem regis-

trando forte recuperação desde julho do ano passado — a exceção foi dezembro, que teve resultado negativo — e acompanha outros indicadores que apontam a recuperação da economia brasileira após a crise da pandemia de Covid-19.

Apenas em junho, o saldo de empregos (diferença entre contratações e demissões) foi de 309.114 vagas. No mês, todos os estados registraram resultados positivos. O maior saldo foi de São Paulo, com 105.547 empregos. Na sequência vieram Minas Gerais (32.818 vagas) e Rio de Janeiro (16.002 postos).

Além da melhoria dos indi-

cadores econômicos em geral, a reedição do programa de manutenção do emprego e renda (BEm), que permite a suspensão de contratos de trabalho e redução de jornada e salários, junto com um período subsequente de estabilidade no emprego, influenciou o resultado, de acordo com o governo.

## TRÊS MILHÕES DE ACORDOS

O BEm voltou a valer no fim de abril deste ano. Desde então, já foram firmados 3,068 milhões de acordos, segundo o Ministério da Economia.

Analistas afirmam que a recuperação do mercado de trabalho formal coincide com o momento de reabertura da economia, intensifi-



*“O mercado informal deve ganhar um pouco mais de tração, mas vai ser bem gradual”*

**Patricia Krause**, economista da Coface

cada a partir de maio, e redução gradativa do número de novos casos de Covid-19.

Para Patricia Krause, economista da Coface para América Latina, ainda que o resultado acumulado do Caged possa estar superestimado, por causa de avisos de desligamentos que não são notificados, a tendência é positiva e confirmada pelo bom desempenho de todos

os setores.

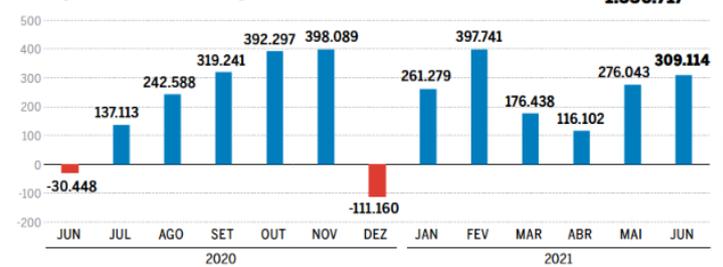
O estoque de empregos formais, que voltou a superar o patamar de 40 milhões de postos com carteira assinada, foi avaliado como “importante”, mas ainda longe do ideal, principalmente pela lacuna entre o mercado formal e informal.

— As desigualdades aumentaram com a crise, e os empregos formais são mais resilientes. Agora, o mercado informal deve ganhar um pouco mais de tração, mas será uma melhora bem gradual — diz.

O resultado do Caged foi divulgado no dia seguinte à recriação do Ministério do Trabalho, que será comandado por Onyx Lorenzoni. O ministro da Economia, Paulo Gue-

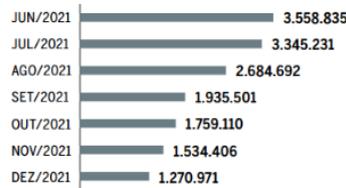
## OS NÚMEROS DO CAGED

Diferença mensal entre contratações e demissões



## BEm

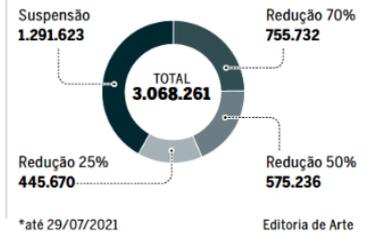
Número de trabalhadores com garantia provisória de emprego por causa do programa



Fonte: Ministério da Economia

## Acordos fechados em 2021\*

Por modalidade



des, cumprimentou o colega e adiantou que caberá a Onyx anunciar os programas Bônus de Inclusão Produtiva (BIP) e Bônus de Incentivo à Qualificação (BIQ), além de uma nova ideia: o serviço social voluntário. Os programas serão voltados principalmente para os mais jovens.

— Este ano vamos, com nossos próprios recursos, disparar os programas do bônus de inclusão produtiva e do bônus de incentivo à qualificação profissional. Brevemente vamos lançar esses dois programas e uma nova ideia do ministro Onyx, o serviço social voluntário, também permitindo a inclusão de

jovens onde a faixa de desemprego é muito alta — afirmou.

## EFEITO CICATRIZ

De acordo com Guedes, essa nova iniciativa sugerida por Onyx está alinhada com as ações já desenhadas pelo governo para conter o efeito cicatriz, que é o impacto da pandemia, sobretudo em relação aos mais jovens:

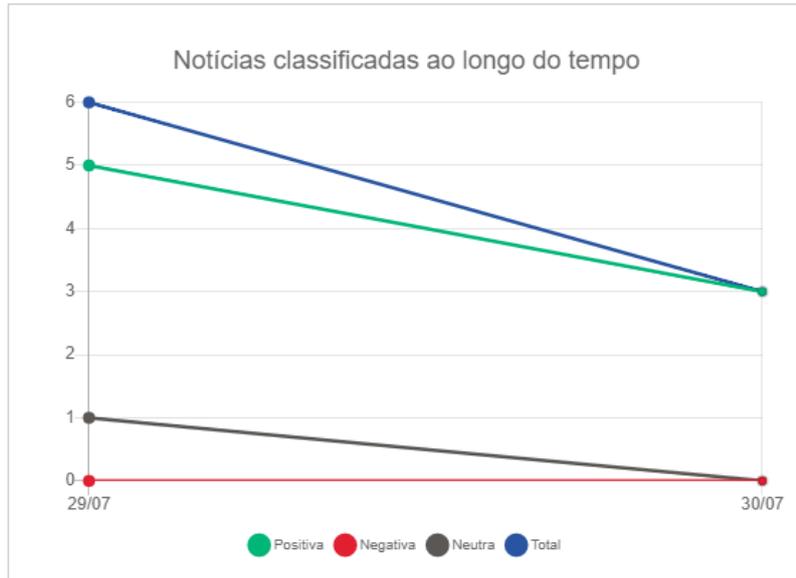
— Nós tememos muito o efeito cicatriz, que é a mutilação de uma geração em função de uma pandemia. Queremos acelerar a absorção desses jovens, seja por treinamentos de qualificação profissional, seja por serviço social voluntário, para que eles se preparem para

o mercado formal de trabalho.

O resultado do Caged segue contrastando com o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) do IBGE. A pesquisa considera vagas formais e informais, enquanto o Caged é um cadastro de empregados formais. Para Daniel Duque, pesquisador do FGV IBRE, as tendências diferentes devem convergir com a recuperação esperada para o fim do ano, principalmente no mercado informal:

— Alguma recuperação a gente vai ver, porque ainda há setores que vão reabrir e empregam muita gente, como o cultural e o de entretenimento e alojamento.

## GRÁFICOS



### Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
<a href="http://elojornal.com.br/">HTTP://ELOJORNAL.COM.BR/</a>	1
<a href="http://lucasthavares.com.br/">HTTP://LUCASTHAVARES.COM.BR/</a>	1
<a href="http://lucianovalde.blogspot.com.br/">HTTP://LUCIANOVALE.BLOGSPOT.COM.BR/</a>	1
<a href="http://lucianovalde.blogspot.de/">HTTP://LUCIANOVALE.BLOGSPOT.DE/</a>	1
<a href="http://www.tribunadonorte.com.br/">HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/</a>	1

